

DIREITO À SAÚDE

Situação da Contaminação por HIV

Considerada uma epidemia mundial, a AIDS, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, é o estágio mais avançado da doença que ataca o sistema imunológico e é causada pelo vírus HIV. O indicador Situação da contaminação por HIV foi construído para atender à demanda direta da Rede de Cidadania Ativa - RCA de São Gonçalo que tem em seus integrantes importantes instituições que militam pela redução da incidência de infecção pelo HIV/AIDS na população e lutam pelos direitos das pessoas portadoras da doença.

Utilizando dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), uma base de dados do Ministério da Saúde, o indicador revela a taxa de diagnóstico de AIDS a cada 10.000 habitantes por município de residência.

Conforme os dados obtidos, observa-se que houve, nos últimos anos, um aumento da taxa de pessoas diagnosticadas com AIDS em toda AAI, passando de 0,85, em 2011, para 1,16, em 2012, e 1,54, em 2013 a taxa por 10.000 habitantes. Essa mesma tendência pode ser observada em relação a taxa do Estado do RJ, que foi de 1,21 em 2011, 1,38 em 2012 e 1,61, em 2013.

Os dados de 2014 ainda estão em fase de inserção e por isso ainda podem ser retificados no DATASUS.

Examinando ano a ano, vemos que, em 2011, as taxas mais altas de diagnóstico de HIV/AIDS por dez mil habitantes foram registradas nos municípios de Guapimirim (2,28), Magé (1,62), Niterói (1,51) e Itaboraí (1,23). Todos com taxa superior à média da AAI.

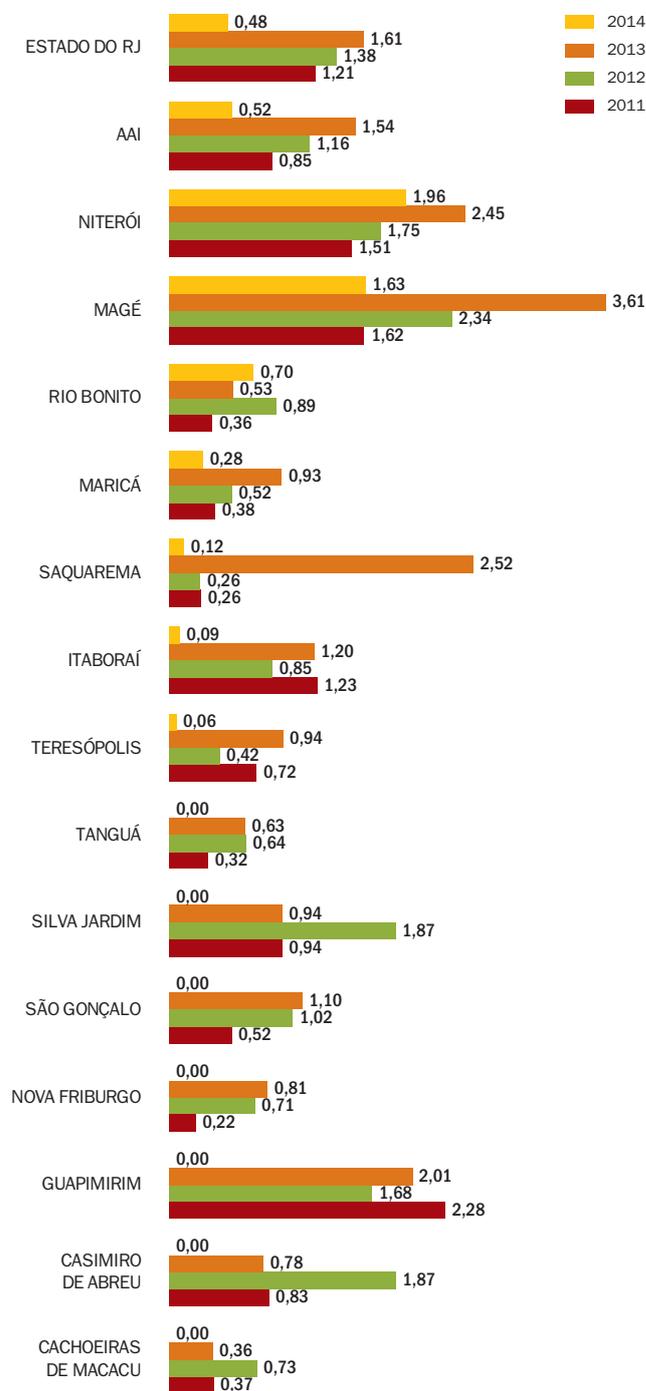
Em 2012, Guapimirim tem uma considerável redução para 1,68 diagnósticos de HIV/AIDS por dez mil habitantes. Itaboraí também apresenta redução da taxa para 0,85. Magé e Niterói, ao contrário, apresentam crescimento da taxa de 2,34 diagnósticos por dez mil habitantes e 1,75 por dez mil habitantes, respectivamente.

DIREITO À SAÚDE

SITUAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR HIV

TAXA DE DIAGNÓSTICO POR 10.000 HABITANTES

FONTE: INDATASUS/SINAN E IBGE14



NOTA: Os dados de 2013 são os mais recentes disponibilizados pelo Sistema.

Nesse ano, chama atenção o expressivo aumento da taxa em diversos municípios da AAI, como: Silva Jardim (1,87), Casimiro de Abreu (1,87) São Gonçalo (1,02), Rio Bonito (0,89), Cachoeiras de Macacu (0,73), Nova Friburgo (0,71), Tanguá (0,64) e Maricá (0,52).

Em 2013, Magé apresenta novamente aumento de diagnósticos com taxa de 3,61 pessoas diagnosticadas com HIV/AIDS por dez mil habitantes, a maior taxa na área. Em seguida, Saquarema (2,52) com expressivo aumento de diagnósticos em relação aos anos anteriores. Niterói (2,45) também apresenta uma das maiores taxas e mantém tendência de aumento de diagnósticos. Guapimirim (2,01) e Itaboraí (1,20), que tinham diminuído as taxas no ano anterior, voltam a apresentar aumento em 2013.

São Gonçalo (1,10), Teresópolis (0,94), Maricá (0,93) e Nova Friburgo (0,81) também mantém o crescimento das taxas de diagnósticos de HIV/AIDS nos municípios.

As discussões dos integrantes da RCA de São Gonçalo e a análise possibilitada a partir do uso do indicador reforça, assim, a necessidade da militância direcionar ações de cobrança efetiva de medidas políticas mais responsáveis e eficazes no município, voltadas para prevenção à contaminação por HIV, visto que, segundo suas avaliações, o aumento significativo de casos de infecção é reflexo da falta de investimento em políticas públicas de prevenção.

FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO DO INDICADOR	Situação da contaminação por HIV
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Taxa de notificação de casos de AIDS por 10 mil habitantes
FONTE DE PESQUISA	DATASUS/SINAN e IBGE
ANO DE REFERÊNCIA	2011 A 2014
TIPO DE MEDIDA	Taxa por 10 mil habitantes